

Professora: Eli Castro				
1	2	3	4	5
C	C	A	C	C
6	7	8	9	10
D	C	E	E	C

- Sabe-se que as principais características de uma notícia são as seguintes:
  - Texto de cunho informativo;
  - Textos descritivos e/ou narrativos;
  - Textos relativamente curtos;
  - Veiculado nos meios de comunicação;
  - Linguagem formal, clara e objetiva;
  - Localização temporal precisa;
  - Textos com títulos (principal e auxiliar);
  - Textos em terceira pessoa (impessoais);
  - Discurso indireto;
  - Uso de verbos no presente do indicativo;
  - Fatos reais, atuais e cotidianos.
 Sendo assim, nota-se que o item C é o verdadeiro.
- No Dicionário Houaiss, “resignação” significa “aceitação”, “submissão à vontade de alguém ou ao destino” ou mesmo “renúncia”. No texto, Sócrates demonstra aceitar os fatos sem revolta, tristeza ou qualquer outro sentimento. Apenas aceita. Já o termo “religiosa” explica-se pelo fato de ele citar Deus como sabedor de todas as coisas, isso significa que o autor tem uma inclinação religiosa. Quem não tem religião ou nenhuma afeição à religiosidade não usaria essa justificativa.
- O pronome demonstrativo ISTO e suas possíveis contrações (como “Nisto”) estabelecem relação com os temas e as ideias que ainda serão mencionados no texto. Esse processo é chamado de coesão catafórica. Sendo assim, o item verdadeiro é A. Caso a retomada fosse para trás, chamar-se-ia coesão anafórica; se fosse para fora do texto, chamar-se-ia coesão exofórica.
- O que se coloca, no texto, em confronto com o conjunto das ideias que surge após “mas” é justamente a pouca idade das crianças. É isso que chama a atenção do autor do texto e ele deseja dar ao leitor a dimensão do que dirá adiante. Todas as crianças são frágeis e têm pouca experiência de vida, isso é um fato. Por outro lado, não foi a isso que o texto deu destaque. Por isso, o item C é o verdadeiro.
- Observe que o texto tem como objetivo dar ao leitor o máximo de informações precisas sobre a vida e a obra de Gregório de Matos. Isso quer dizer que o centro do texto lido é a mensagem. Logo, o item C é o verdadeiro.
- Para iniciar o comentário desta questão, é fundamental chamar atenção para o fato de que, no enunciado, pede-se “o pensamento que se estrutura a partir de uma oposição”. Isso quer dizer que, para ser verdadeiro, não basta que o item traga uma oposição, é preciso também que o faça a partir de uma cadeia de palavras e elementos sintáticos (uma estrutura) que assim reitere a oposição. Veja que no item D, além de respostas se opor a perguntas, a estrutura “O cientista não é” juntamente com a conjunção “mas” (que está elíptica após o ponto e vírgula) evidenciam que este é o item verdadeiro. Em A, “ciência” e “credo” se opõem, mas se estruturam a partir de uma temporalidade: “quando adota”. Em B, “átomo” e “alma” não se opõem. Em C, não se nota oposição entre termos. Em E, também não se nota oposição entre termos.
- Como se sabe, um texto não costuma ser “puro”, ou seja, pertencer a uma única tipologia. Nessa linha, observe que o texto dado apresenta um momento narrativo dominante e um descritivo não dominante. Certamente, os itens A, B e C deixaram muitos candidatos com dúvi-

- das. Mas note que, embora haja nos itens A e B traços descritivos, é a ação verbal que controla tudo e “rouba a cena”: “Dvorak aproximou-se” e “debruçou-se sobre uma”. O mais importante nesses itens é a força narrativa de cada um. Por outro lado, o item C traz uma ação verbal impessoal, ou seja, ninguém consegue praticar a ação verbal de HAVER: não há sujeito para esse verbo. Como é impossível narrar uma cena em que um certo personagem “haja” (não confundir com o verbo “agir”), a descrição fica totalmente evidente nesse item: “havia uma grande caverna, cercada de vegetação”. Logo, C é verdadeiro.
- A repetição não é um recurso pertencente apenas às artes plásticas e visuais; na literatura, ela também cumpre muitas funções. Na imagem proposta, o questionamento fica mais palpável quando se considera que as imagens são latas de sopa. Ao se comercializar um alimento tão primitivo como uma sopa, a imagem única (isolada, só ela) já põe em xeque a sua lógica e o seu triunfo. Na fotografia, ao se repetir, mostra aos apreciadores que o igual se repetindo se resume a algo sem graça, assim como é a produção na sociedade de consumo. Sendo assim, o item E é o verdadeiro.
  - Observe bem os seguintes vocábulos postos em sequência: casa / salas / quartos/ banheiros/ quintal. Só por essa ordem (casa [maior] e quintal [menor]) já se pode dizer que o item verdadeiro é E.
  - Observe que as estruturas dos itens A, B, D e E pautam-se pela comparação: “sono é um rastejar”, “...o sono é para ... o que é ... para...”, “...tão.... quanto...” e “Para... assim como para...”. Somente o item C não apresenta uma estrutura comparativa.